

ANEXO V – FORMULÁRIO INDICADORES DE IMPACTOS

Autor(a): Alice Pereira Zanzini

Orientador(a): Elisângela Elena Nunes Carvalho

Programa de Pós-Graduação em: Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares

Título: AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DA ALFACE LISA (*Lactuca sativa* var. *capitata*) E EFEITO ANSIOLÍTICO NO MODELO ZEBRAFISH (*Danio rerio*)

Tipos de Impactos:

(x) sociais () tecnológicos (X) econômicos () culturais () outros: _____

Áreas Temáticas da Extensão:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> 1. Comunicação | <input type="checkbox"/> 5. Meio ambiente |
| <input type="checkbox"/> 2. Cultura | <input checked="" type="checkbox"/> 6. Saúde |
| <input type="checkbox"/> 3. Direitos humanos e justiça | <input type="checkbox"/> 7. Tecnologia e produção |
| <input type="checkbox"/> 4. Educação | <input type="checkbox"/> 8. Trabalho |

Objetivos de Desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU impactados

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> 1. Erradicação da pobreza | <input type="checkbox"/> 10. Redução das desigualdades |
| <input type="checkbox"/> 2. Fome zero e agricultura sustentável | <input type="checkbox"/> 11. Cidades e comunidades sustentáveis |
| <input checked="" type="checkbox"/> 3. Saúde e Bem-estar | <input type="checkbox"/> 12. Consumo e produção responsáveis |
| <input type="checkbox"/> 4. Educação de qualidade | <input type="checkbox"/> 13. Ação contra a mudança global do clima |
| <input type="checkbox"/> 5. Igualdade de Gênero | <input type="checkbox"/> 14. Vida na água |
| <input type="checkbox"/> 6. Água potável e Saneamento | <input type="checkbox"/> 15. Vida terrestre |
| <input type="checkbox"/> 7. Energia Acessível e Limpa | <input type="checkbox"/> 16. Paz, justiça e instituições eficazes |
| <input type="checkbox"/> 8. Trabalho decente e crescimento econômico | <input type="checkbox"/> 17. Parcerias e meios de implementação |
| <input type="checkbox"/> 9. Indústria, Inovação e Infraestrutura | |

Impactos sociais, tecnológicos, econômicos e culturais

Indivíduos apresentando transtornos de ansiedade e outras doenças relacionadas à saúde mental estão em constante crescimento na sociedade. A ocorrência de transtornos de ansiedade na população mundial é de 3,6%, sendo que este número aumenta para 5,6% no continente americano e 9,6% no Brasil, colocando o país, no ranking de um dos mais ansiosos do mundo. A forma mais empregada para tratamento é a utilização de medicamentos da classe dos benzodiazepínicos, que atuam diretamente no sistema nervoso central e causam inúmeros efeitos colaterais. A utilização das plantas medicinais como forma de tratamento para essas desordens podem ser vistas como ótimo recurso, visto que, se utilizadas de maneira adequada, possuem eficácia e segurança de uso com vantagem dos efeitos colaterais serem brandos ou até mesmo inexistentes. A fitoterapia é uma técnica milenar utilizada pelas mais diversas civilizações, que já detiam conhecimento sobre os poderes curativos das plantas. A

evolução da ciência veio para enriquecer cada vez mais as descobertas de novos princípios ativos, trazendo avanços para o tratamento de diversas patologias, incluindo doenças relacionadas à saúde mental. A presente tese investigou o efeito ansiolítico presente no extrato da hortaliça alface (*Lactuca sativa* L. var. *capitata*), vegetal amplamente utilizado pela população mundial, que apresenta resultados promissores para o tratamento de doenças relacionadas à ansiedade e depressão. Em relação à economia, alternativas de terapias que sejam eficazes e acessíveis à população são muito interessantes, visto que reduziriam a dependência de setores tradicionais, como a indústria farmacêutica e traria melhoria na qualidade de vida da sociedade. A redução de gastos provenientes com a saúde pública através da diminuição de pessoas apresentando distúrbios psiquiátricos graves seria um grande avanço que beneficiaria a economia e a saúde dos indivíduos. O trabalho também incentiva a sustentabilidade visto que a hortaliça é facilmente cultivada e bastante acessível. Assim, a alface (*Lactuca sativa* L.) tem potencial para ser utilizada como aliada para tratamento de doenças mentais. Faz se necessário o incentivo a pesquisa para o desenvolvimento do produto acabado e integração dos profissionais de saúde para o incentivo ao conhecimento, divulgando todos os benefícios proporcionados por essa prática e realização da distribuição para a comunidade.

Social, technological, economic and cultural impacts

Individuals with anxiety disorders and other mental health-related illnesses are constantly growing in society. The occurrence of anxiety disorders in the world population is 3.6%, and this number increases to 5.6% in the American continent and 9.6% in Brazil, placing the country in the ranking of one of the most anxious in the world. The most used form of treatment is the use of benzodiazepine drugs, which act directly on the central nervous system and cause numerous side effects. The use of medicinal plants as a form of treatment for these disorders can be seen as a great resource, since, if used properly, they have efficacy and safety of use with the advantage of side effects being mild or even non-existent. Phytotherapy is an ancient technique used by the most diverse civilizations, which already had knowledge about the healing powers of plants. The evolution of science has come to increasingly enrich the discoveries of new active ingredients, bringing advances to the treatment of various pathologies, including diseases related to mental health. The present work investigated the anxiolytic effect present in the vegetable (*Lactuca sativa* L. var. *capitata*), a vegetable widely used by the world population, which presents promising results for the treatment of diseases related to anxiety and depression. Regarding the economy, alternative therapies that are effective and accessible to the population are very interesting, as they would reduce dependence on traditional sectors, such as the pharmaceutical industry and would bring an improvement in the quality of life of society. The reduction of public health expenditures through the reduction of people with serious psychiatric disorders would be a major breakthrough that would benefit the economy and the health of population. The work also encourages sustainability, since the vegetable is easily grown and very accessible. Thus, lettuce (*Lactuca sativa* L.) has the potential to be used as an ally for the treatment of mental illnesses. It is necessary to encourage research for the development of the finished product and the integration of health professionals to encourage knowledge, disseminating all the benefits provided by this practice and distributing it to the community.

Assinatura do(a) autor(a)

Assinatura do(a) orientador(a)